ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1939 N.º 5967

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

DESCONFIANÇA

Se ha cousa que deva censurar-se, e deva corrigir-se, no feitio português é a tendencia excessiva para a desconfiança. Do que ela provenha, tão dominadora e teimosa, não sei. Talvez do receio pueril de ser sempre enganado, iludido pelos outros ou por supostas deficiencias da propria visão dos homens e dos factos. Talvez do medo panico do desprezo estranho perante imaginarias ou reais ingenuidades nossas. Seja como fôr, vivemos a desconfiar, desconfiar de tudo e de todos—do amigo porque não se mostra bastante amigo; do adversario, porque o sonhamos desleal; da informação exacta, porque pode ser falsa; das crianças, porque a infancia a decretamos desde logo mentirosa; dos adultos, porque não perderiam acaso esse hipotetico vicio. E não se teme, porventura, nem porventura já se presume como e quanto o habito da desconfiança envenena o ambiente moral do país, impedindo que inumeras boas-vontades se congreguem, que multiplas energias se unam e colaborem num esforço comum, numa obra util e desinteressada, e antes se diminuam e enfraqueçam em tentativas dispersas e, por serem dispersas, de minimo proveito para a colectividade.

Digamos a verdade:— a educação da boa-fé, ou melhor, a educação pela boa-fé, criadora de almas sinceras e arrojadas, construtora de dignidade individual e civica, não se pratica muito entre nós. Numa escola inglesa, que em tempos visitei, o aluno não entrava e não saia da aula sem passar diante do professor, fitando-o de olhos nos olhos. A norma era essa, e cumpria-se. Pormenor insignificante? Não. Apenas, demonstração, prova necessaria da sinceridade ou da boa-fé que o mestre exigia no aluno, que o aluno procurava e desejava no mestre. A confiança estabelecia-se assim, ao primeiro contacto, e nunca mais se perdia. Aliás, atitudes e processos varios a mantinham e aumentavam, sendo certo que na convivencia estreita e quasi sempre fraternal de professores e discipulos se atendia particularmente á limpidez do proposito, á nobreza das acções, e á supressão de todo e qualquer procedimento ou palavra capazes de infundir suspeitas de menos probidade de espirito. O resultado do sistema era patente: em todos os trabalhos e divertimentos os educandos revelavam, não uniformidade de gostos ou de caracter, mas uma alegre e sadia franqueza, e uma clara decisão de auxiliarem-se uns aos outros, sempre que fosse preciso e sem orgulho, sem timidez, sem restrições de nenhuma especie.

A alegria, acima de tudo, a alegria serena que nasce da boa-fé segura da boa-fé alheia, ali se manifestava de maneira evidentissima. Uma alegria que raro descortinamos nas fisionomias portuguesas, crispadas arrepiadas, mal defrontam gente ou casos não familiares, não costumeiros, não exaustivamente conhecidos. Velhas e novas razões explicarão o tristissimo sestro? Não o nego. Todavia, o pavor de confiar, de acreditar—quando, já se sabe, não existe motivo grave de desconfiança—será ou não será tambem causa, e causa importante, dessa involuntaria, dessa institiva crispação? Ninguem pretende que nos embrulhem em «contos do vigario». O que muito conviria, no entanto, era sacudir um pouquito o biôco de desconfiança que, se nos defende ás vezes de provaveis e amargas desilusões, mais nos isola ainda da tonica influencia dos usos, vantagens e grandesas de solidariedade social.

JOÃO DE BARROS

GOTAS DE TINTA

O bom amigo nunca se cansa de perguntar-nos:
—Queres que te ampare contra as quimeras do amor proprio?

■

São os povos guerreiros que caminham ás avessas do seu destino, visto que, após os grandes triunfos, os vencidos vão forjando os grilhões dos vencedores.

■

Japonês—Só desejo uma coisa—fazer de ti um povo livre.
Chinês—Eu preferiria que me ajudasses, sem tocar no que eu mais estimo—a minha liberdade.
Japonês—Bem sabes que a educação tem por fim dar a cada um mais vivo sentimento do seu ser...
Chinês—Sendo assim, dispensava os teus serviços, pois não consinto que os outros me ensinem a arte de viver.
Japonês—A China é um corpo enorme a que sómente falta a alma!
Chinês—Como te iludes! Se aceitasse o que me prometes, eu seria um condenado á pena ultima.

■

Pode-se ser inteligente, mesmo muito inteligente, e a-pesar disso proceder como um nescio. As acções mais belas raramente abonam as faculdades do espirito.

■

Nunca digas á mulher que amas que lhe serás dedicado até á morte. Os sentimentos desmedidos exageram tudo, incluindo a significação das palavras.

■

A maior parte dos que amanhã hão-de ser herois pensam hoje em coisas que não se relacionam com a sua vocação.

■

Os ingleses, como habitam uma ilha, julgam que Deus tambem é ilheu. Só quando penosamente sentem que não é assim, admitem Deus como universal.

■

Os alemães nunca conseguem achar os verdadeiros limites da sua patria—motivo por que apelam para os de raça. Esta, porém, á medida que se estende, perde a noção territorial da sua existencia. A historia da Alemanha é pobre em factos, mas rica em movimentos.

■

Os franceses riem-se de tudo, menos da sua bravura. Quando ficam sérios, a democracia passa das frases para as acções.

■

Mussolini deu aos italianos a noção imperante da força. O drama da moderna Italia é este—transformar o vulgar em heroico. Não se imagina quanto custa viver na epopeia, antes de a escrever...

■

Os antigos soldados batiam-se, aqui e além, sem contar os golpes dados ou recebidos. No fim das campanhas, é que reparavam no valor e no numero das suas cicatrizes.

■

Em todo o homem, há um fauno que rejubila com o prazer dos sentidos e com a violencia das paixões. Basta que cada um de nós ouça ao longe uma flauta pastoril, para que abdiquemos do nosso orgulho.

■

A Suiça é o unico país onde os homens e as coisas estão de inteiro acôrdo, porque, na patria de Guilherme Tell, as cidades, as montanhas e os lagos são elementos de pacificação moral e de progresso economico.

■

Nas viagens, em país estrangeiro, as coisas que se vêem e se apreciam andam sempre ao contrario da nossa sensibilidade.

■

Em Espanha, raramente se encontra a Espanha, a descoberto.
E' necessario sair dela e esperar que os espanhois deixem de cantar e dansar...

Castelo

Continuam no Castelo de S. Jorge as obras de reconstrução e de reintegração, que obedecem, como se sabe, a um plano sabiamente orientado por pessoas competentissimas em materia de arqueologia e de historia.

Do Rossio vêem-se já algumas torres em silhueta mui distinta; interiormente, do antigo Castelejo, ainda na confusão que as demolições sempre provocam, começam a aflorar as linhas dos cubelos.

Por muito que se tenha estudado—o Castelo de Lisboa, arruinado pelo terramoto, como todos os terrenos da Alcaçova, e constituindo perpetua ruina disfarçada com edificações militares, constitue um misterio no que guarda sob aterros, terraplenos e casas de aquartelamento.

Assim, ao mesmo tempo que as obras do Castelo, na parte visivel das suas muralhas e torres, vão reintegrando o monumento no aspecto primitivo, em face dos documentos que existem, tambem se vão descobrindo elementos que habilitam a conhecer a sua topografia, e a profundar o seu misterio.

Abandono

De Sagres chegam noticias de que o estado em que se encontra a região é verdadeiramente lamentavel.

Poças de agua estagnada provocam nuvens de mosquitos, afastam visitantes e põem em perigo os habitantes da região.

Haverá exagero nesta correspondencia?

Se assim não fôr, bem justo é que sobre Sagres se tomem medidas de higiene e de limpeza, para que Sagres não seja, apenas, um belo tropo das cronicas da historia, um ponto morto no capitulo das realidades contemplativas.

Sobre patins

Aquele pastor protestante, Anderson Jardine, que celebrou o casamento do duque de Windsor e Mrs. Simpson—vive ás portas da miseria. E' um homem austero e modesto, do que deu provas ha dias recusando casar, por bom preço, um par de noivos que pretendia casar sobre patins num «ring» de patinagem, visto que no «ring» se haviam namorado. Anderson não considerou digna da solenidade matrimonial a atitude de nubentes sobre patins.

Estas e outras levaram-no á situação de ter sido posto fora da casa onde residia. Dizem de Nova York que fez um apêlo ao ex-rei de Inglaterra, e que o duque de Windsor não respondeu. «Lide Edward» não é um esquecido; terá a carta chegado ao seu destino?

O pastor Anderson estará a esta hora envolvido em angustiosos pensamentos acêrca da lealdade dos homens.

E quem sabe se terá de transigir com o casamento em patins.

Confiança

Na ultima assembleia geral da C. P., e depois de alguns accionistas terem feito os seus reparos legitimos, aventado hipoteses, criticado actos, resumido aspirações de todos—um accionista exclamou:

—O que se torna necessario é apoiar a honesta administração da Companhia nas suas sugestões junto de quem de direito para resolver problemas cuja solução parece dificil.

Esta frase de indiscutivel bom senso deve, hoje mais do que nunca, aplicar-se a todas as companhias, empresas e sociedades, concessionarias ou não, desde que as suas adminisctrações procedam com honestidade e boa vontade, com inteligencia e com experiencia feita.

Criticar tambem é colaborar; o axioma não se destruiu, é certo. Mas mais relêvo devem tomar o apoio e a confiança do que os reparos, por justos que sejam.

A industria e o comercio, que atravessam uma crise, e estão sendo vitimas de incertezas, encargos, retracção de clientes, que atingem as mais solidas casas—devem igualmente beneficiar, e isto para o bem comum, de uma assistencia moral e bancaria, que evite males maiores, e não se escôe no momento em que a assistencia mais precisa é, pelo ralo da desconfiança.

Nunca foi tão util á colectividade o apoio aos que dirigem, auxilio aos que dele carecem.

DA DERROTA DE SEVILHA A' VITORIA DE LISBOA

Aproveitemos a lição das Salesias

e não repitamos os erros do passado!

A "équipe" de Lisboa que ontem venceu a de Sevilha por 9 a 2

Em tão boas graças anda o nosso colega O Seculo *com a causa desportiva que o seu auxilio chegou para encher as Salesias, e dar-nos em fim de época um grande triunfo no «football» lisboeta e português, enchendo de alegria todos os que andam metidos nestas coisas, e fazendo renascer as esperanças dos que já tinham a causa da bola como perdida. Ontem dissiparam-se algumas desilusões e tristezas do passado.*

Quem assistiu ao jogo não pode ter duvidas sôbre o merito da vitoria da selecção de Lisboa, e decerto achará estranha a pesada derrota de Sevilha. E ainda mais desde que lhe diga, sinceramente, por ser a expressão do que penso, que o nosso adversario de Sevilha não era superior ao de Lisboa. Mais ainda. Escrevi então que a selecção sevilhana era inferior. Nem uma palavra tenho a retirar ao que nesse momento lealmente escrevi. Vou mais longe. Ontem, os de Sevilha impressionaram-me muito melhor. Em conjunto, revelaram valor fisico, ligeiresa de movimentos e outras qualidades apreciaveis—qualidades que por vezes não se avistaram no campo do Sevilha Football Club.

Como se explica então dois resultados tão diferentes?

Ah, senhores, o meu espanto não é menor do que o vosso. Porque a-pesar de o grupo que se deslocou a Sevilha não levar um homem imprescindivel nestes casos—esse admiravel e generoso avançado-centro—e embora faltasse «sangue novo», agora insuflado com a presença de alguns rapazes, eu nunca supuz um desastre daqueles! Só o compreendi, só o pude compreender, quando, alguns dias depois, me contaram o que eu já tinha pressentido... E sofri!

E' claro que falo nesse desastre para realçar com maior nitidez o grande valor da vitoria de ontem, e a sua possivel e benefica repercussão na vida desportiva do país.

Bem ou mal, embora criticado pelos pedagogos do desporte, tende a desaparecer o velho conceito de que não importa perder ou ganhar. Por mim, deixo-me arrastar na corrente moderna com certa satisfação—tamanhos exemplos tenho visto no estrangeiro—e não temo afirmar que é necessario ganhar, e em caso de impossibilidade, perder... mas devagar.

Correu rumores em Lisboa de que se passaram coisas censuraveis no estagio de Sintra. Quero acreditar que não sejam verdadeiras. De qualquer modo, os dirigentes têm a obrigação moral de dizer a verdade, publicamente, desfazendo atoardas e sossegando os espiritos.

A vitoria pode apagar tudo de momento. Mas as atitudes não deixam de dar os seus frutos!

José Sa...ões, o seleccionador de Lisboa, está de parabens. Quando um grupo ganha como os nossos venceram, não se pode nem se deve deixar de lembrar a figura do homem que devotadamente fez o «team», daquele que teve a coragem de romper com antigas tradições, e de apresentar um «onze» que se prestava á critica dos que correm atrás de nomes—testas coroadas lhes chamou alguem—e não do football *propriamente dito.*

Calcule-se a situação do organizador do grupo, se ele tem fracassado, com aquela linha media e um rapaz na frente que raros teriam a coragem de pôr na luta—o interior casapiano.

Venceu, e nem por o seu triunfo ser conseguido á custa do esforço glorioso dos onze rapazes, a sua acção deve ser esquecida.

A selecção de Lisboa apresentou-se em campo com uma formação curiosa e interessante. Desde o guarda-redes aos avançados—surpresas.

O afastamento de Azevedo é compreensivel. O rapaz precisa de repouso, e certo descanso dar-lhe-á as qualidades de outrora. Quando um jogador atinge as culminancias, mas passa a ser batido com facilidade, começa primeiramente a duvidar do seu valor, e acaba por deixar de valer o que vale, se não lhe acodem a tempo. Ora, ninguem tem acudido a Azevedo, e o problema agora consiste em saber se ainda há tempo ou não de o salvar.

A linha media tambem foi modificada, e pensou-se a sério no problema importantissimo do medio-centro, decidindo-se o caso por Varela Marques. Na frente insistiu-se no extremo belenense—que só tinha dado motivos de insistencia—e meteu-se um rapazinho, aparentemente, uma insignificancia de gente, *numa meia ponta.*

E o «team» jogou com sangue novo, mocidade, alegria, desejo de vencer, valor fisico, importancia tecnica e tactica. Tal como no domingo passado, em que a Academica conquistou o publico pela sua ardente mocidade, a selecção de Lisboa dominou a assistencia que ao campo do Belenenses se tinha deslocado apreensiva e... desconfiada.

O «onze» actuou em bloco, com uma divisa permanente—vencer. Todos, no rendimento maximo. Um avançado-centro, excepcional no trabalho de perfuração; dois extremos muito bons (com a experiencia e o saber; outro, sadio, valente, alegre, irrequieto e com os atrevimentos da juventude); um medio centro sereno, tendo á ilharga dois homens de tipo diferente mas igualmente uteis; uma defesa em que o saber se fundiu na coragem; e um guarda-redes valoroso.

Estes exemplos são admiraveis! Há quanto tempo venho pugnando por eles. Os candidatos a titulares jogam com uma coragem diferente dos já consagrados. Morrem no campo—*mas só nessa altura perdem!*

E é pena que a politica dos jogadores e dos clubes nem sempre consinta que aqueles que são postos á experiencia dêem toda a medida do que são capazes, isto é, nas melhores condições de ambiente e de conjunto.

Contra o meu habito não quero desta vez citar nomes, ou trabalho por trabalho. O resultado não devia ser de nove «goals». Onze—seria mais justo. Um para cada jogador, e esta igual distribuição reflectiria a vontade de cada um em campo.

Quem gosta da bola—ou quem lá foi ontem pela primeira vez—saiu contente, porque teve a confirmação de que os portugueses tambem sabem rematar, e fazer «goals» com certeza, violencia e a-proposito—e serem valentes. Há muito tempo que não se vêem tão belos «shots» em terrenos portugueses.

Que há a fazer agora? Aproveitar a lição das Salesias, e não repetir os erros do passado.

TAVARES DA SILVA

SUFRAGIOS

Missas por alma de D. Manuel II

Mandada rezar pela junta directiva da Causa Monarquica, em nome do sr. D. Duarte de Bragança, e na ausencia do sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, foi hoje, pelas 12 e 30, celebrada uma missa, na igreja de S. Domingos, por alma do sr. D. Manuel II.

Ao piedoso acto assistiram numerosos fieis e elevado numero de filiados naquele organismo.

—Mandadas celebrar pela sr.ª D. Amelia de Orleans e Bragança, foram hoje rezadas missas, ás 9 e 30, no Panteão de S. Vicente, e, ás 12, na basilica dos Martires, sufragando a alma de seu filho. Ambos os actos religiosos tiveram grande assistencia.

COKE

Grande baixa de preços no Coke da Companhia do Gás, na linha de Cascais.

Saco de 45 kilos posto no domicilio 12$00.

Pedidos pelo telef. 68 Estoril á Carvoaria Ostende, rua do Vale, Monte Estoril.

Carvões e Lenhas de todas as qualidades.

Pezos sérios—Preços razoáveis—destribuição rápida. Não esqueça, Telefone 68 Estoril.

Festa do Colete Encarnado

VILA FRANCA DE XIRA

Sabado, 8 de Julho

A marcação de mesas para o Jantar termina amanhã, dia 4, e a inscrição é feita na Pastelaria Ferrari, Rua Nova do Almada, 93.

Camelia d'Ouro

Reabriu hoje na rua da Escola Politecnica, 51 e 51-A, a leitaria e pastelaria CAMELIA D'OURO, propriedade do sr. A. S. Coutinho, ex-proprietario da leitaria Globo. E' de aconselhar uma visita a esta nova casa, onde se encontra um variado sortido de artigos da sua especialidade, impondo-se pela esplendida qualidade.

BERNEX

R. Castilho, 30. 3.º — Tel. 41581

Saldos vestidos de chá, passeio e praia.

Os exercicios finais

do batalhão escolar dos Pupilos

O batalhão escolar do Instituto Profissional dos Pupilos dos Exercitos de Terra e Mar concluiram hoje os seus exercicios finais que deixaram muita satisfeitos tanto o director e o subdirector daquele estabelecimento, como os outros professores.

A's 9 horas, o batalhão saiu do seu acampamento, na quinta do Reformatorio de Caxias, para visitar o Estoril e a vila de Cascais.

A's 14 horas, realizaram-se varias diversões desportivas no acampamento.

A's 19 horas, o batalhão formará, para o arriar da bandeira, iniciando em seguida a marcha de regresso a Lisboa.

Curto-circuito

Hoje, pelas 8 horas e 45, deu-se um curto-circuito na portinhola da electricidade das cozinhas do Café «Royal», pertencente aos herdeiros do sr. José Branco Rodrigues, na rua do Alecrim, 8.

Os Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia que prontamente compareceram no local, extinguiram o incendio.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Silva Ferreira Velho, D. Dina dos Santos Leite da Silva e D. Ester Maria Tomás da Costa de Moura Portugal.

LANCHES PARA CASAMENTOS

CONFEITARIA NACIONAL

Rua da Betesga, n.os 59 a 65

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 3: «A noiva de meu pai», com Daniel Darrieux e Pierre Brasseur.

3.ª feira, 4: «Romance duma fugitiva», com Frederic March e Joan Bennett. Paramount.

4.ª feira, 5: «No campo da honra», com Charles Vanel e Vera Koréne.

5.ª feira, 6: «O general morreu ao amanhecer», com Gary Cooper e Madeleine Carroll. Fox.

6.ª feira, 7: «Uma noiva em ferias», com Barbara Stannick e Robert Young.

Sabado, 8: «Viver, amar e aprender», com Robert Montgomery e Rosalind Russell.

Domingo, 9: «Fernandel em palpes de aranha», com Mona Goia e Fernandell.

De tarde: «Homens sem lei», Bob Baker.

Todos os dias: De tarde—«Chá dansante e á noite, Baile.

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

0 9 a 2

Lisboa-Sevilha

deve-se, unica e exclusivamente, ao facto dos nossos jogadores terem tomado, ao levantar, um Favacau d'A Mariazinha . . .

ESTORIL

Antiga Pensão Astoria

VENDE-SE OU ALUGA-SE

No melhor local, esplendida vista de mar e campo. Aquecimento, agua quente e fria e todas as comodidades. Para Pensão ou residencia particular. Grande jardim, horta, arvores de fruto, etc.

Tratar na Empresa Electrica, Ld.ª Parque do Estoril

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

HOJE — Na Esplanada

Programa de Fados com Maria do Carmo Torres, Francisco dos Santos e Modesto Maia.

Entrada 1$00 — Consumo 2$50

Jantares a 1.$ 0. Servem-se banquetes.

Em virtude do enorme sucesso obtido neste **«Retiro»** a **Marcha do Bairro Alto** volta a exibir-se no proximo domingo, 9.

AVISO IMPORTANTE

Prevenimos os nossos Ex.mos Clientes que devem imediatamente reservar as vossas mesas para o grande espectaculo no proximo sabado, em festa de Alfredo Meca, pois estão sujeitos a perda dos seus lugares, e torna-se impossivel guarda-los por mais tempo.

Sabado, 8.—Um espectaculo de atracções!!! Um espectaculo misterio!!! Um espectaculo de emoção!!! Um espectaculo de Arte!!! Um espectaculo de grandes surprezas!!!

Reserve imediatamente a sua mesa

VERBENA DE SANTA CATARINA

(aos Paulistas) Tel. 2 5676

HOJE: Natividade Pereira, José Marques Amaral, Frutuoso França e Manuel Pereira. — Baile e diversões. — 4.ª feira: Maria Albertina

Tauromaquia

A corrida nocturna de ontem

Com boa entrada, realizou-se ontem á noite, no Campo Pequeno, uma corrida para a qual o sr. Joaquim de Oliveira Fernandes enviou oito toiros grandes e nervosos—tão grandes e tão nervosos que a lide dos quatro em pontas que sairam para os espadas foi muito prejudicada pela falta de picadores.

Afora alguns «encontronazos» entre os touros, extraordinariamente velozes, e as montadas, os cavaleiros triunfaram. João Nuncio, depois de se ter saido com brilho das dificuldades do primeiro, tirou, com o seu saber e a sua arte, todo o partido do segundo cujas «ganas de pelea» ainda permitiram alguns passes de muleta. José Casimiro toureou com alegria e rapidez, sendo tambem justamente aplaudido. Quanto a Antonio Luiz Lopes—assistiu a mais uma tourada...

Os mexicanos Armillita Chico e Silverio Perez não puderam tirar grande partido dos touros, apenas por não terem as suas «cuadrillas».

O segundo, cheio de vontade de triunfar, e sem aquela apatia e aquele desinteresse que dão os automoveis caros e o dinheiro nos bancos, fez cartel, mostrando, quer com o capote, quer com a muleta, ser um toureiro fino e valente. Quanto a Armillita—esteve um grande bandarilheiro.

Cravaram alguns «pares», nos desembolados, Joaquim Moça, Augusto Gomes e Pedro Gorjão, e da brega encarregaram-se Alfarero, Agostinho, Gonçalves e Cantillana.

Manuel dos Santos dirigiu com acerto, não deixando perder o ritmo rapido que é de desejar na festa de touros.

E, já que falamos da «festa»: Leram o que Marcial Lalanda, declarou, como chefe do Sindicato dos Toureiros? Disse ele que a tauromaquia «deixou de ser um espectaculo cruel, porque, entre outras medidas, os cavalos passaram a ser injectados com morfina». Ora como diversos toureiros já usam «estupefacientes», só falta injectar os touros para o espectaculo ficar completamente «estupido». Do publico não se fala.—F.

As festas do «Colete Encarnado»

Começam no proximo sabado e acabam no dia seguinte as grandes festas de Vila Franca de Xira, que a Camara Municipal dedica este ano á Imprensa de Lisboa. O programa de sabado é o seguinte: ás 17 horas parada de campinos no largo da Camara, seguida dum desfile através das ruas, até ás pastagens; ás 19 e 30, entrada dos touros na vila, onde foram construidas vedações especiais para evitar que o gado se tresmalhe e que se dêem desastres; ás 21 horas jantar-dançante á ribatejana, no mercado municipal, onde haverá danças regionais e fados por cantadeiras conhecidas. A inscrição para o jantar está aberta na pastelaria Ferrari, na rua Nova do Almada, até ao dia 5.

Simão da Veiga chega no dia 15

Simão da Veiga—que já está completamente restabelecido e «em forma»—partiu do Mexico, a bordo do «Orinoco», no dia 1, chegando, com os seus cavalos, a Lisboa no dia 15.

As manobras navais

Partiu hoje para os Açores a maior parte da Força Naval de Exercicios

Com destino a Ponta Delgada, largaram hoje do Tejo oito unidades na Força Naval de Exercicios, que vão tomar parte, com outros barcos, nas manobras navais do verão, nos mares dos Açores e da Madeira.

De manhã, o sr. comodoro Sousa Ventura, comandante em chefe da esquadra em manobras, despediu-se dos srs. ministro da Marinha, major general da Armada e comandante das Forças Navais do Tejo, após o que regressou ao seu navio—o aviso «Gonçalo Velho».

Pouco antes das 16 horas, este barco içou a «preparativa» para a largada e, á hora marcada, as unidades deixaram as suas boias e começaram a movimentar-se. Seguiam á frente os avisos «Gonçalo Velho» e «Gonçalves Zarco» e, com um pequeno intervalo, os contra-tarpedeiros «Douro», «Dão» e «Vouga». Em frente de Belem, encorporaram-se na formatura os submarinos «Delfim», «Espadarte» e «Golfinho». Fora da barra, a esquadra deve formar em coluna dupla, seguindo assim até Ponta Delgada, onde deve chegar no dia 6, de manhã.

DESASTRES NO TRABALHO

Os trabalhadores Adelino Lopes, Antonio Castro, Raul Silvestre da Cunha e Antonio Costa Tavares, empregados na Exposição do Mundo Português, secção colonial, quando colocavam uma viga de ferro, cairam dum andaime, recebendo varias contusões pelo corpo. Foram tratados no hospital de S. José, recolhendo depois a suas casas.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Não é uma mulher, é uma torrente de mentiras, as mais extravagantes, as mais diabolicas. E' o seu processo de ganhar tempo, de vencer, no meio da enleada intriga em que se meteu. Eis o papel que Carole Lombard vai fazer em «São assim as mulheres». Seja como fôr, ela é irresistivel. Um verdadeiro turbilhão de equivocos, de expedientes, de recursos, qual deles o mais explosivo, o mais hilariante. Se as mulheres se querem conhecer, e os homens saber como elas são, de facto, vejam a engraçada comedia que hoje se estreia, no Tivoli.

A' saida hão-de dizer, convictos:

—De facto, «São assim as mulheres!».

Atrás do reposteiro

A radiodifusão da peça do dr. Julio Dantas, «Ceia dos Cardiais» realizar-se-á no dia 1 de Agosto, aniversario da Emissora Nacional. Os três cardeais vão ser interpretados pelos artistas José Alves da Cunha, Carlos Santos e Erico Braga.

— Chegaram ontem ao Rio de Janeiro o empresario José Loureiro e o realizador Chianca de Garcia.

— Saíram hoje para Tomar os artistas da companhia Adelina-Aura Abranches, que ali iniciam esta noite a sua «tournée» fazendo a sua primeira quinzena com o seguinte itinerario: Guarda, 5, 6 e 7; Castelo Branco, 8 e 9; Covilhã, 10, 11 e 12; Lamego, 13 e 14 e Viseu 15 e 16.

— O «compére» da revista «Dois e Dois», para o Maria Vitoria, «Ponta da Unha», vai ser interpretado pelo actor Santos Carvalho (Ricardo).

— Inaugurou ontem a sua temporada em Beja, o Retiro Vista Alegre, em cuja esplanada se realizam espectaculos de teatro, fados e variedades.

— Num recinto de diversões, em Lisboa, vai fazer-se a reprocução duma festa lisboeta, antiga, em que o teatro se apresentava muito primitivo, mas muito pitoresco.

— Os ensaios da nova revista do Apolo, «O mar tambem tem amantes...» devem iniciar-se na proxima semana. A estreia da peça far-se-á ainda este mês.

— O actor Alvaro Banradas vai realizar a sua festa, com o concurso de muitos dos seus colegas, na maior esplanada de Lisboa, pertença dum clube desportivo.

— O escritor Mario Marques está concluindo a sua nova farsa «As pêgas de Sintra», para a entregar a uma das nossas empresas.

— O Trindade reabrirá como teatro no mês de outubro, com uma peça original.

— Por fazer parte do elenco da companhia José Dubini, ao Funchal, o actor Alberto Miranda não fará este ano a sua habitual «tournée» pelas praias e termas.

— A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro termina depois de amanhã os seus espectaculos no Rio de Janeiro, seguindo para S. Paulo. A sua reaparição no Nacional, efectuar-se-á na 2.ª quinzena de outubro, com uma nova peça original de D. Virginia Vitorino.

— A actriz Maria Matos só no Rio de Janeiro interpretará a comedia «A velha rabugenta», que lhe foi cedida pela sua criadora a artista Adelina Abranches.

— Para o repertorio que ainda este verão se fará no Politeama, por uma nova companhia de comedias, foi entregue pelo escritor Luiz Palmeirim algumas traduções e adaptações de peças francesas e italianas.

Só hoje, no Coliseu, o «Misterio do X-94», aventuras em 33 partes

O Coliseu não oferece apenas a comodidade da sua vastidão e uma agradavel temperatura: —dá tambem ao publico os melhores filmes, aos mais baixos preços de todos os cinemas e com um programa diferente em cada dia. Esta noite faz-se ali a unica exibição do filme de aventuras «O Misterio do X-94». São 33 partes de emoção e de surpresas que entusiasmam e assombram. Amanhã: programa duplo com «O prisioneiro do Castelo de Zenda» e Marta Eggarth, no filme: «Quando o amor nasce».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
POLITEAMA—A's 21 e 45—«A Fidalga de Arronches».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
REX—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.

AVENIDA — 138
Agencia de venda e compra, e Venda de Predios
FAUSTINO, L.DA
Transacções—Todas as noites
A's 21 e 45 horas
Tel. 27273

VARIEDADES Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA **RIBATEJO**
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
«Niño de Triana»: Vasco Santana.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
ESTREIA
São assim as mulheres . . .
com Carole Lombard, Fred Mc. Murray e John Barrymore

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 horas
Uma noite de amor
Não se fala noutra cousa
Preços unicos: Dia, 2$50 — Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
Prisão sem grades
com Karenine Luchaire
Em carne e osso
com Ginger Roger

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
A razão porque matou
Ladrão a bordo
Preços desde: «Matinée», 1$25 — Noite, 1$80.

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Os 2 Tiroleses
Romeu e Julieta

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2. semana
Sua Ex.ª o Vagabundo
com Constance Bennett, Brian Abern, Ann Dvorak
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Um homem a meias
com Loretta Young
O juramento dos 4
com Loretta Young

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão:
Um anjo no inferno
Primavera

Pavilhão Português
Sinal secreto
Nada é sagrado

TERRASSE — Telef. 2 9017
NAMORADOS NA GRANDE CIDADE
Plateia 2$50 — Matinée 2$

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A noiva de meu pai

COMER BEM E BEBER MELHOR
Só no **YORK BAR** RUA SERPA PINTO, N.º 17, F. (Ao Chiado.—Telefone 2 7793
No YORK BAR preparam-se os melhores pratos especiais para os Almoços, Jantares e Ceias. Deliciosos mariscos aperitivos, e boa cerveja nevada, a copo. O mais chic da capital.
Aberto até ás 2 horas

Opiniões da Imprensa

Sobre a mensagem de Jorge VI

O «Petit Parisien» diz:

«Aquelas palavras vindas de boca tão augusta e após as advertencias dos estadistas mais notaveis do Reino Unido, têm um valor de juramento. Como disse Chamberlain, todo o peso da Inglaterra irá para um dos pratos da balança, se o Reich atacar Dantzig».

Sobre a situação de Dantzig

O «Jour» escreve:

«A chegada áquela cidade do «Koenigsberg», em 25 de agosto, marcaria talvez o momento mais agudo duma crise que os chefes militares alemães desejam que se torne tão comprida e esgotante quanto possivel».

O «Excelsior» acrescenta:

«Hitler quando funda a sua politica na expectativa de Munique comete uma grave falta psicologica, pois é justamente pelo que fizeram em Munique que Chamberlain e Daladier não repetirão Munique».

O «Journal» escreve:

«Mussolini, segundo dizem os italianos, por ocasião da assinatura da aliança com o Reich precisou nitidamente que a Italia não podia comprometer-se a apoiar militarmente a Alemanha, se esta provocasse uma conflagração por meio dum golpe de força contra a Cidade Livre e o corredor polaco. Ha mesmo quem afirme que o governo italiano teria recebido do seu amigo Hitler a certeza de que este nada tentaria naquele sentido. Esta é a opinião corrente em Roma. Mas os italianos estão igualmente persuadidos de que nem a França nem a Grã-retanha entrarão numa guerra por causa de Dantzig. Não se tendo ainda compenetrado da evolução dos espiritos e da situação criada desde o perjurio alemão de Praga, os italianos esperam que tudo aquilo deve acabar numa conferenciazinha. E isto afigura-se-lhes tanto mais provavel, quanto é certo que os seus jornais se referem diariamente ás dificuldades da Grã-Bretanha e da França ao passo que exaltam a força formidavel da Italia e da Alemanha. Enfim, numerosos são tambem aqueles que crêem que no ultimo momento Mussolini se erguerá para propôr, mais uma vez, uma solução para os problemas europeus».

Sobre a politica inglesa

O «Daily Telegraph» sugere:

«A nomeação de Churchill para uma pasta do gabinete, seria de molde a dar uma prova tangivel da modificação que a atitude inglesa sofreu».

Sobre as negociações com Moscovo

O «Jour» informa:

«O Foreign Office recebeu de Moscovo um relatorio do seu embaixador a respeito das ultimas conversações com Molotov, relatorio esse bastante volumoso. Os circulos bem informados mostram-se bastante optimistas».

O «Figaro» noticia:

«A ultima resposta russa parece ser bastante favoravel».

Sobre o Extremo Oriente

O «New York Tribune» diz:

«O governo americano deve publicar as notas trocadas com o governo japonês, sôbre os agravos japoneses ás missões americanas, pois o publico quere saber em que ponto está a questão, visto que é ele que dá o dinheiro para as missões. Por que não pôr termo a esses ultrajes, silencio ou melhor pôr termo a esses ultrajes, que deixariam de se produzir, desde já, se Hull telefonasse hoje mesmo a Arita? Que uma bomba mais venha a cair sôbre um edificio americano, e as nossas balas têm que falar».

POLITEAMA Telef. 2 6305 HOJE, ás 21,45
A comedia «mascote» do publico, pela companhia Maria Matos
A Fidalga de Arronches
Novos Preços Popularissimos

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TAVOLA REDONDA

ELEGANTISSIMO DIALOGO

...Mas é o cáos, a perdição do mundo!

—Talvez.

—E não o arripia a ideia de termos de assistir ao desmoronamento de tudo o que tantas gerações acumularam de riqueza, de elegancia e de beleza sobre a Terra?

—Arripia, sim, minha senhora.

—Será um novo diluvio! Desta vez, um diluvio de fogo!

—Se fôr diluvio, mesmo universal, como o outro, ainda nos resta uma esperança.

—Uma esperança! Em quê, Deus do Ceu?

—Na Arca de Noé, minha senhora.

—Que disparate! Pobre Arca, sob a chuva das granadas...

—Mas ela agora não andará nos mares, mas nos ares, muito alta. Tomará talvez a forma dum balão monstro, viajando nas regiões silenciosas da estratosféra.

—E, diga-me, já lá tem lugar marcado? Para lá entrar suponho que é preciso ter qualidades...

—Entrarei como bicho. Da outra vez, couberam lá tantos!

—E nenhum, com certeza, tão desagradavel como o senhor. Mas, peço-lhe, responda-me: Não conseguirão os homens evitar ainda a monstruosa hecatombe?

—E' possivel.

—Só possivel!? Que horror de vida! Estar sob a ameaça constante duma nova invasão de barbaros! Por onde passar o flagelo da guerra—e passará por toda a parte—não restará sequer uma folha de erva.

—Os cavalos dos Atilas estão já aparelhados. Relincham de todos os cantos do globo. E são inumeraveis...

—Inumeraveis!?

—Sim, minha senhora; tantos como os odios.

—E porque se odeiam todos os homens?

—Porque têm todos razão. Porque todos julgam ter razão. Quando os homens duvidam, bem vai o mundo. Mas hoje, estamos todos cheios de «certezas». E cada qual tem a sua. Ora a «certeza» é um terrivel veneno. Produz a infecção profunda que supura em odio. Das Tábuas da Lei tombaram os dez mandamentos, um a um, como folhas mortas. O grito universal é: Odial-vos uns aos outros! Por isso os cavalos dos Atilas relincham alto, as ventas dilatadas e frementes, prontos para a batalha.

—Que horriveis animais! Sinto-me desfalecer... Dê-me um dos seus cigarros.

—Mas, minha bela dama,—como diria Toprins, o grão-Doutor da Reliquia —não entristeça assim, pois tudo, neste mundo, tem o seu lado amavel. Olhe que vamos talvez ter a honra suprema de entrarmos na grande Noite! Naquela grande Noite por tantos anunciada e tão desejada! E seremos salvos, enfim, das nefastas influencias desse vil desse estupido seculo XIX Nem mais um éco se ouvirá da horrenda sinfonia, cuja abertura começa em Goethe e em Beethowen e de que os ultimos acordes vêm morrer com Anale France, ainda em nossos dias. Livres, Livres de toda essa velharia reaccionaria, atrasada e tôla, de artistas e de sabios, que não sabiam ver a Humanidade como um submisso rebanho que não enchiam a boca a falar das «Massas humanas», pois tinham a insolita mania de respeitar o «Homem», de o melhorar e de o dignificar. Porque o viam crucificado, sonharam que era possivel minorar-lhe a sua infinita Dôr. E houve até um—tão louco!—que em seu desvairo, o quis arrancar á força da sua cruz eterna para que ele fosse belo e claro como Apolo, cara virada ao Sol, o Super-Homem radioso, o bailador divino, igual aos Deuses e alegre como eles! Ora de toda esta maluqueira que durou um seculo, ficará V. Ex.ª livre, minha linda senhora. E olhe que não é pequeno lucro.

Iremos ter talvez a felicidade de gozarmos uma Edade-Médiasinha adoravel, com todas as delicias da sua ingenua ferocidade e da sua vasta e imensa porcaria. Só esta sorte grande: Não termos mais que sofrer as torturas dum banho geral! Verá que é tudo uma questão de moda. Os homens voltarão a andar vestidos de armaduras de ferro, e a armadura por sinal, deve ficar deliciosamente ao marido de V. Ex.ª. E quando ele partir, em manhãs gloriosas, para as longes campanhas, a minha boa amiga, como as donas de antanho, terá de cingir aos seus graciosos rins o cinto de castidade. Tambem de ferro e fechado á chave. Já reparou que é nas épocas de maior fé que os maridos são mais desconfiados? Mas sossegue que sempre se ha de arranjar uma chava falsa. E sempre ha de haver um pagem loiro e bom troveiro, e luar e escadas de seda—a vida, emfim. De resto, comidas fortes, costumes austeros, vastas matanças, e todas as santas virtudes da santa Edade-Media! Que tal lhe parece o programa, minha boa amiga?

—Seja o que Deus quiser.

—Uma coisa já eu lhe posso garantir: é que nessas alturas, V. Ex.ª não terá para fumar nem a ponta dum cigarro.

A bela dama desmaiou. Não se pode ter conversas sérias com senhoras.

FREI CARLOS

A catastrofe do Canal do rei Alberto

Hoje devia ser inaugurado na Belgica, pelo rei Leopoldo, o Canal do rei Alberto. Devido, porém, á rotura duns diques, aquela grande obra sofreu importantes estragos

LISBOA ANTIGA — E MODERNA

O edificio do Terreir

que serviu de «ag

sofreu importantes

Estão virtualmente concluidas as grandes obras de adaptação e de beneficiação levadas a efeito no enorme edificio do Terreiro do Trigo e que no seculo passado e principio do actual foi o Mercado Central de Produtos Agricolas.

Os ultimos operarios pintores retiram no fim da semana.

E' esta uma iniciativa das mais louvaveis do ministerio das Obras Publicas, levada a efeito pela Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, através dos seus arquitectos e engenheiros.

Um importante edificio, que já recebera sumarias obras em 1911, é daqueles que o publico, interiormente, mal conhece.

E é tambem dos mais curiosos na sua traça interior original, agora valorizadissimo, a despeito de se haver perdido, um pouco, a ampla, decorativa e tradicional perspectiva dos corredores de arcarias.

* * *

O Celeiro ou Terreiro do Trigo, neste lugar—o Campo da Lã do seculo XVII—foi erguido depois do terramoto, entre 1766 e 1768, para substituir o velho e pitoresco Terreiro do Trigo que se situava mais abaixo, na rua da Alfandega, entre a Alfandega de D. Manuel (que se assentava onde se levantou a actual) e a Misericordia (onde está hoje a Conceição Velha), tudo destruido pelo terramoto.

O marquês de Pombal, pelos seus arquitectos, deu amplitude e caracter ao novo Celeiro, onde se agasalhava o pão, mantendo-se o semblante das arcarias do Terreiro Velho quinhentista, que tinha trinta e dois arcos sustentando quarenta e oito armazens.

Os corredores centrais, que neste edificio agora renovado, tinham três naves, desdobrando-se em dois lanços, á direita e á esquerda do atrio principal sobre o importante corpo central—têm agora dez arcos por banda, de volta abatida, em cujas paredes se amparam outros tantos arcos, tambem de volta abatida, ainda sobrepostos de arcos de ligação. A perspectiva é interessante e a iluminação natural abundantissima.

O edificio vale a pena ser visitado, desde que se obtenha autorização superior, pois o fiscal que superintende agora no antigo Terreiro do Trigo por si só não pode consentir a entrada a intrusos ou curiosos, ainda que eles estejam animados das melhores intenções.

Três pavimentos, que se dividem em quatro alas, foram convertidos em inumeras salas, dependencias, repartições e casas de serviço, tudo destinado á Alfandega, Direcção Geral das Alfandegas e Guarda Fiscal.

Quatro corredores abobadados, ou galerias interiores estreitas, acompanham o prolongamento dos patios das arcarias ao longo do edificio. Tudo obedece a linhas modernas, simples, desafogadas, predominando o azulejo decorativo moderno, e mantendo-se, nas poucas salas que os possuiam ainda, os silhares de azulejos setecentistas.

* * *

Dentro de poucas semanas o edificio pombalino, que avulta com sua fachada e cunhais, armoreados de D. José, e a sua inscrição latina sôbre o portico, estará dando instalação a alguns dos mais importantes serviços publicos, tecnicos e aduaneiros.

Vai longe—perde-se na historia social e economica, pitoresca e movimentada—o Terreiro do Trigo manuelino e que perdurou até D. José.

O generoso «agasalho do pão» já hoje não é preciso; tomou variantes irreconheciveis da velha expressão organica e administrativa. As fabricas de moagem são hoje os armazens.

Tambem o Mercado de Produtos

Um aspecto dos corredores em arcari

Agricolas deixou de ter a função marcada no seculo passado.

E' por consequencia impossivel, a não ser á luz de leituras, evocar o quadro do Terreiro do Trigo neste sitio, e muito menos o dos tempos velhos, a par das tendas da Misericordia.

D. José—ou o marquês de Pombal por ele— instituira o Terreiro para assegurar «a abundancia de pão aos moradores da sua nobre e leal cidade de Lisboa».

A evolução dos costumes e dos processos de administração assegura hoje o abastecimento por maneira

Na Fabrica de Braço de Prata

O engenheiro da Fabrica de Material de Guerra de Braço de Prata sr. tenente Sobral Gomes, realizou hoje, ás 14 horas, naquele estabelecimento, uma interessante conferencia sôbre o aparelho piezo-electrico, para determinar as pressões nas bôcas de fogo.

Além dos srs. major Pereira Coelho e Roberto Matos, respectivamente director e sub-director da Fabrica, assistiram numerosos oficiais que no fim felicitaram o conferencista pelo seu notavel trabalho.

TRIBUNAIS

Colectivo de Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foi condenada a Sociedade de Padarias, em 3.000$00 e adicionais, por ter farinha com cotão, teias de aranha e larvas.

Foram tambem condenados, respectivamente em 2.000$00 e 2.500$00, por falsificar azeite com oleo, Silverio Cruz Pereira, de Lisboa e Manuel Lopes, do Cartaxo.

o do Trigo

salho do pão»

transformações

s do edificio do Terreiro do Trigo

menos centralizadora.

O solido e curioso edificio não podia, porém, ficar abandonado, ou servindo—e mal servindo—a serviços publicos como foram até 1937 a Direcção Geral de Pecuaria, a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Agricolas, a 3.ª Repartião da Direcção Geral das Alfandegas, o Conselho Superior Tecnico Aduaneiro, o Museu das apreensões, etc.

Bem andou o ilustre ministro das Obras Publicas em restaurar interiormente, num elegante traçado moderno, os casarões pombalinos, dar-lhes vida, utilidade, função adequada.

Chegaram a Cadiz

os «flechas navais» que estiveram em Lisboa

Chegaram ontem a Cadiz, sem novidade, os 530 «flechas navais» que na vespera á noite haviam saido de Lisboa no navio-escola «Ciudad de Alicante».

Ao comunicar-nos telegraficamente tal noticia, o comandante do barco e chefe do cruzeiro, capitão de navio D. Lutgardo Lopez Ramirez, pede-nos que agradeçamos, no seu nome e no dos «flechas», as referencias da Imprensa portuguesa e a carinhosa recepção que as entidades portuguesas e espanholas de Lisboa lhes fizeram.

PROEZAS DE GATUNOS

O sr. Manuel Alves Anjos, residente em Moscavide, acidentalmente em Lisboa, queixou-se á P. I. C. de que lhe furtaram a corrente de ouro com uma medalha cravejada de brilhantes, no valor de 5.000$00. Pelo mesmo processo, tambem ficou sem o relogio e a corrente o sr. Cecilio Gomes de Oliveira.

Em S. Tomé

Os festejos

em honra do Chefe do Estado

S. TOME', 2. (Atrasado).—A recepção ao sr. Presidente da Republica e ao sr. ministro das Colonias, em S. Tomé, teve muito maior brilhantismo e foi muito mais entusiastica que na anterior viagem.

Tanto o sr. general Carmona, como o sr. dr. Francisco Vieira Machado e toda a comitiva, ficaram encantados com as festas realizadas, e em especial com o cortejo alegorico agricola e pecuario.—R. P.

A noite de ontem em S. Tomé

S. TOME', 3—A noite decorreu com constantes manifestações de regozijo por parte da população, que, por todos os modos, evidencia a sua alegria pela nova visita do Chefe do Estado.

Ontèm, enquanto o sr. general Carmona repousava, na residencia do governador, foi oferecido um passeio a todos os jornalistas, que visitaram as magnificas roças Agua-Izé e Rio do Ouro, onde foram carinhosamente recebidos.

Os visitantes viram todas as dependencias das duas grandes propriedades agricolas, onde admiraram os excelentes processos de trabalho e o aproveitamento da riqueza do solo uberrimo, o grandioso esforço que toda aquela obra representa, classificando-o de colonização verdadeiramente modelar.

Os jornalistas regressaram encantados com o que viram e, principalmente, os estrangeiros salientam com entusiasmo a extraordinaria obra que tiveram ensejo de verificar.

Durante o trajecto, foi-nos dado tambem admirar os soberbos encantos naturais da ilha e o seu desenvolvimento, sob todos os pontos de vista, assim como o excelente aspecto da população.—(S. P. N.).

Redução de taxas telegraficas durante a viagem presidencial

Comunica-nos a direcção do Gremio Nacional da Imprensa Diaria que, por sugestão do sr. ministro das Colonias, se avistou com o sr. engenheiro Vaz Pinto, ilustre administrador-delegado da Companhia Portuguesa Radio-Marconi, a-fim-de tratar duma possivel redução, para a Imprensa, no preço das taxas para a transmissão de telegramas durante a viagem presidencial ás colonias. Graças á intervenção daquela entidade e á boa vontade dos srs. ministros das Colonias e das Obras Publicas e Comunicações, conseguiu-se uma apreciavel redução de taxas.

Hospitais Civis de Lisboa

A posse do dr. Raul de Matos Ferreira

Tomou hoje posse do cargo de medico dermato-sifiligrafista dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. dr. Raul de Matos Ferreira.

A cerimonia realizou-se no gabinete do sr. enfermeiro-mór daqueles hospitais, e a ela assistiram numerosos medicos e funcionarios hospitalares.

OS SUBMARINOS ITALIANOS

deixaram hoje o Tejo

Em viagem directa para Italia, largaram hoje do Tejo os submarinos italianos que fazem parte da 1.ª esquadra que nos visitou ha dias.

A' partida compareceram no cais os srs. ministro de Italia e adidos italianos, bem como outros membros da Colonia. Os marinheiros foram muito saudados no momento da largada dos barcos, os quais, em Belem, trocaram continencias com os submarinos portugueses.

Um protesto do Yemen

CAIRO, 3. —O «El Ahram» publica a reprodução duma mensagem que o Iman do Yemen enviou ao rei de Inglaterra, protestando contra uma emissão da radio londrina, segundo a qual a região de Chibwa está compreendida em territorio inglês, quando desde os mais recuados tempos tem sido yemenita-inglês e apela para a justiça do soberano para que se respeite o «statu quo» territorial naquelas regiões.—(Havas).

O EXTREMO ORIENTE EM FOCO

Combate-se com violencia

na fronteira mongol-manchu

TOQUIO, 3. — A «Domei» noticia que «as forças sovietico-mongolicas motorizadas haviam penetrado em territorio manchu, perto de Xang-Ku-Hong e Xang-Hung-Miao, a sudeste do lago Buirnor. Por outro lado, noticia ainda a «Domei», na zona noroeste do mesmo lago, os manchus infligiram grandes baixas ao inimigo. Em 20 de junho, nesta região, uns 1.000 mongois apoiados por 30 «tanks» haviam atravessado a fronteira. Depois de violentos combates foram rechaçados em 21 de manhã. Em 22, 30 «tanks» e 150 soldados mongois violaram a fronteira perto de Xang-Hun-Miao, e foram repelidos.

Travaram-se depois escaramuças analogas em que os mongois-sovieticos—diz a «Domei»—gastaram umas 2.000 granadas. Finalmente, aquelas forças foram obrigadas a abandonar o terreno, deixando neste 6 «tanks» e muitos mortos. Em 28 de junho—acrescenta a agencia—os mongois, em numero de cêrca de mil— entraram no Manchuco pelas regiões de Nolo e Balchagal mas foram imediatamente rechaçados com baixas de importancia. As informações da frente indicam que estão a fazer-se concentrações mongois-sovieticas com uns 3.000 homens, o que cria na fronteira uma atmosfera pesada».—(Havas).

As tropas nipo-manchus atacam as concentrações mongolicas

TOQUIO, 3—Informam de Rsin-King á «Domei»:

Desde a madrugada que as tropas nipo-manchus atacam continuamente o adversario, na margem ocidental do rio Khala, sobre o qual despejam granadas e bombas continuamente.

Um comunicado da frente confirma que as tropas nipo-manchus conseguiram cercar os sovieto-mongois, que se haviam infiltrado na região de Nomo-Han, tendo-os empurrado para o rio Khala, que tem 60 metros de largura. O mesmo comunicado diz que os nipo-manchus se apoderaram duns 20 «tans» inimigos, perto de Cangan Jinobo, 20 quilometros a oeste de Xang-Chin-Miao.—(Havas).

TOQUIO, 3—Um comunicado laconico do Exercito do Kuantung, publicado em Hsin-King, anuncia que os japoneses travaram ontem batalha contra as tropas mongolicas do sector do rio de Khala.—(Havas).

O emprego de gases

TOQUIO, 3—O Ministerio da Guerra anuncia, oficialmente, que os aeroplanos da Mongólia Exterior, nos recentes «raids» que realizaram ás povoações fronteiriças do Manchukuo, lançaram bombas com gases tóxicos, que causaram numerosas vitimas.

O mesmo departamento afirma que, se os aeroplanos em questão continuarem a utilizar bombas de gases, os aviões japoneses lançarão tambem sobre a Mongólia Exterior bombas com gases mortiferos.—(United Press).

Continua o combate

TOQUIO, 3—A «Domei» informa que as forças mongois-sovieticas que invadiram o territorio manchu nas proximidades do lago Buirnor formam 3 divisões, segundo os melhores calculos. Certos elementos avançaram até 20 quilometros além da linha fronteiriça. O vigoroso contra-ataque japonês continua e as forças inimigas foram repelidas para o lado do rio Khalka. A artilharia japonesa e aviões de bombardeamento reduziram ao silencio a artilharia inimiga. A's 14 horas de hoje, as tropas japonesas tomaram 30 «tanks».—(Havas).

A luta encarniçada entre as tropas chinesas e niponicas

XUNG-KING, 3.—A «Central News» anuncia que a ocupação de Tchao-Tcheu ainda não é completa e que os combates nas ruas prosseguem. A vitoria japonesa—diz aquela agencia—foi devida á grande vantagem numerica do adversario: dum lado, 2.000 japoneses com artilharia e aviação; do outro, apenas um batalhão chinês.

No mesmo momento, os chineses desencadearam a sua grande ofensiva contra Cantão e, depois de meio dia de combates, derrotaram as tropas niponicas. Estas contra-atacaram por duas vezes, mas foram repelidas.

Por outro lado, os japoneses desembarcaram em varios sitios da provincia de Tchekiang, protegidos pela artilharia dos seus navios de guerra, mas têm deparado com forte resistencia por parte dos chineses. Na provincia de Xan-Si, ao sul, continua a batalha. As forças japonesas estão avaliadas em mais de 20.000 homens naquela região, mas as suas baixas durante os ultimos combates devem ultrapassar mais de 6.000. A leste da provincia de Xan-Si os chineses tornaram a apoderar-se de Tche-Cha-Yang, que os japoneses haviam ocupado há cêrca de vinte dias. —(Havas).

Prisão dum inglês em Tien-Tsin

LONDRES, 3—De Tien-Tsin informam a Reuter:—Consta que os japoneses prenderam na região de Tien-Tsin por eles ocupada Edward Theodore Griffiths, segundo oficial do vapor inglês «Yochow». Uma individualidade japonesa declarou que realmente fôra preso um estrangeiro, mas recusou-se a indicar o respectivo nome. —(Havas).

O PORTO pelo telefone

O vapor «Tagus» sofreu um rombo

PORTO, 3.—Esta manhã entrou em Leixões o vapor «Tagus», da Companhia Nacional de Navegação, do comando do capitão Paulino de Jesus que, ontem, saiu de Lisboa, com carga para os portos do Douro e Leixões. Devido á grande cerração da madrugada, depois de passar pelas alturas de Espinho, o «Tagus» foi embater com a pedra Roncador, ao largo de Mira Mar, o que lhe produziu um rombo na direcção da casa das maquinas.

Foram adoptadas imediatas providencias no sentido de esgotar a agua, que logo invadiu aquela dependencia.

Pelas 10 horas o «Tagus» entrou em Leixões, recebendo a assistencia do rebocador «Tritão», que pôs a funcionar as suas bombas de estanca rios, as quais se verificou em breve não terem a eficiencia precisa, pelo que foram reclamados socorros dos bombeiros voluntarios de Matozinhos-Leça, que têm estado a trabalhar com os suas e as bombas de bordo. A' hora a que telefonamos estão as autoridades maritimas de Leixões na disposição de mandar encalhar aquele barco junto á praia do molhe norte, isto com o fundamentado receio de que o nivel da agua venha a subir a bordo, e daí possa resultar o afundamento daquela unidade da nossa frota mercante.

Com este incidente se verifica mais uma vez a insuficiencia dos serviços naquele porto, de aparelhamento para casos desta natureza.

A festa dos vendedores de jornais

Há grande entusiasmo pelo sensacional festival que a direcção da Sociedade Hipica Portuguesa leva a efeito, no proximo domingo, no campo do Jockey Club, e cujo produto reverte a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais.

Haverá duas «poules» hipicas, para disputa de catorze taças valiosas, uma das quais oferecida gentilmente pelo sr. Presidente da Republica. Estão inscritos os nossos melhores cavaleiros, e conta-se com a participação de muitos outros.

Realizar-se-á uma grande parada folclorica, com disputa de três valiosas taças, tendo já dado a sua adesão as melhores «marchas» de Lisboa.

Pão regado com gazolina!

O vendedor de pão José Nunes, residente na rua Cabo Verde, deixou esta manhã, numa escada da rua Zaire, ao bairro das Colonias, um cabaz com pão no valor de 132$00. Um seu colega, com quem ele anda de mal por o Nunes não se fornecer na padaria onde ele é empregado, regou-lhe o pão com gasolina.

O padeiro José Nunes só deu pelo facto devido ás reclamações de alguns fregueses contra o cheiro da gasolina.

Foi apresentada queixa na Policia de Investigação Criminal.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas no mês de Julho

PAQUETE

MOUSINHO

Dia 8, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, com baldeação.

A carga é recebida até ás 20 horas dia 4 e desta data até ás 20 horas do dia 7, com o aumento de 20 0[0 e, neste ultimo caso, teem as ordens de embarque de ser visadas pelo Conselho de Tarifas.

VAPOR

MALANGE

Dia 15, pelas 16 horas recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes,** e para os demais portos da Costa Ocidental, com baldeação.

A carga é recebida até ás 20 horas do dia 12 e desta data até ás 20 horas do dia 14, com o aumento de 20 0[0 e, neste ultimo caso, teem as ordens de embarque de ser visadas pelo Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.° 9

Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

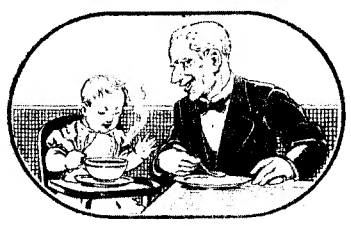
STEWART-WARNER

O FRIGORÍFICO DE MAIS ALTA CATEGORIA

O UNICO QUE APRESENTA A ESTERILIZAÇÃO DO AR PELOS RAIOS ULTRA VIOLETAS E ELIMINAÇÃO DOS CHEIROS PELO OZONE

CARRASQUEIRO & TEIXEIRA, LIMITADA

Avenida 5 de Outubro 175-185 LISBOA — Rua Candido dos Reis, 42 PORTO



Farinha Duas Pombas

RICA EM VITAMINAS
Nutritiva. Digestiva. Saborosa
Não pesa no estomago
Não altera os intestinos

Não irrita orgão algum, por mais débil que seja ou por mais doente que se encontre.
Tolerada pelo organismo, mesmo no caso em que outras farinhas o não são.
Dá vigor aos novos e ampara os velhos.
Renova as forças.

Cada lata, 4$50

Peça o catálogo geral, gratis, contendo preços e todos os esclarecimentos sobre cafés, cevadas, farinhas, conselhos ás mães, etc.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.° Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Salcã — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 15 h.

T. S. F.

Um laboratório técnico bem equipado e de assistência competente é sinónimo de confiança.
Consulte os nossos orçamentos grátis.

Reparações e construções — Super-Rádio
T. Nova de S. Domingos, 9, 2. D.—Telef. 2 9808
(Esta casa é recomendada pelo nosso jornal)

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado. **ABERTURA A 10 DE JUNHO**

Ex.ma Senhora:

Acaba de ser aberto um salão de cabeleireiro, na calçada da Estrela, que V. Ex.ª é convidada a visitar e onde pode fazer as melhores permanentes, a preços populares.

Calçada da Estrela, n.° 41, r/c.—Telef. 3 0380.

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
SINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

D. Lidia Maria da Conceição Mendes

FALECEU

Alberto Pires Mendes e sua mulher Arminda Tavares Carreiro Pires Mendes, Maria de Lourdes Tavares Carreiro Pires Mendes, Daniel Mendes Tavares e sua mulher Maria Manuela Latino Tavares, Lucila da Conceição Mendes Tavares de Almeida, Joaquim Pires Mendes, Celestino Pires Mendes e mais familia participam o fallecimento de sua querida mãi, sogra, avó, bisavó e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 4, ás 11 horas, da sua residencia no Campo 28 de Maio, n.° 101, 1.° para o cemiterio Oriental.

Trata a antiga agencia das Pedras, de Ricardo Henriques (Registada), Rua das Pedras Negras, 9-Telef 2 7684.

Não compre um chapeu qualquer!...

Procure saber o que compra...

IMPÉRIO CRISOS AVIZ

são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

LISBOA:
J. Mendes Loureiro, Hos. — Rua de Alcantara, 43.
J. Nunes Corrêa & C.ª, Ld.ª — Rua Augusta, 250.
Casa Natal Ld.ª — Rua da Palma, 6.
H. Branco V. Barros — Largo de Corpo Santo, 12.
J. Vidal Lopes, Ld.ª — Rua do Rato, 43.
Martines & Antunes — Rua da Graça, 89.

PORTO:
Estabelecimentos Lemos — Praça da Liberdade.
Camisaria Confiança — Rua Santa Catarina.

ALCOBAÇA:
José Bento da Silva.

PORTALEGRE:
Manuel Grade Ribeiro.

SANTAREM:
A. Sampaio.

VIANA DO CASTELO:
Carneiro & Irmão, Scr.

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada
ABERTURA A 10 DE JUNHO

EMMAGRECER

ESTÁ BEM... MAS EMMAGRECER MELHORANDO O ESTADO GERAL, é melhor. E' o resultado que se obtém facilmente com o

PADINOX

A' venda nas farmacias

Depositario: Farmacia Centro Farmaceutico, Ltd.ª, Rua Eugenio dos Santos, 88 — Lisboa.

Maria Leopoldina Lima Serzedelo Diniz

FALECEU

Antonio Serzedelo Diniz esposa e filha (ausentes), Virginia Serzedelo Diniz Cardoso e seu marido, José Serzedelo Diniz, Carolina Lima Serzedelo Fernandes, Manuel Diniz Cardoso e esposa, Ivone Diniz Cardoso de Bulhão Pato e seu marido, Lucinda Serzedelo Fernandes de Oliveira, seu marido e filhos, Flavio Serzedelo Fernandes e esposa, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o fallecimento da sua muito chorada mãi, irmã, avó e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 13 horas, da avenida da Republica, 96, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

Lidia Pires Barreiros

FALECEU

Augusto Joaquim Barreiros, Manuel Augusto Barreiros, sua esposa e filhos, Maria das Dores Barreiros, Emilia Pires Barreiros Galo, seu marido e filhos, Raquel Pires Barreiros Pita Simões, seu marido e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida filha, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 1/2 horas, da igreja de S. Pedro, em Alcantara, para jazigo de familia no cemiterio da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

RESTAURANTE CLEMENTINA
Com serviço de pequenas dóses, à lista, por série ou mensalidade
Recomenda-se a quem tiver a família fora
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
TELEFONE 2 4669

ESTRANGEIRO

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
« Quintão »
32, Rua Ivens, 32

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Rectificado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	—	—	935$50
Consolidado 4 °/₀ T. 10.	979$00	979$00	980$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.016$00	1.016$00	1.018$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.130$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.040$00	1.039$00	1.041$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	—	—	1.593$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.610$00
Externas 3.ª série	1.628$00	—	1.632$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	146$00	146$00	145$50
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	344$00	343$50	—
Ultramarino ep T. 10	20$00	19$50	20$50
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	1.150$00	—	1.100$00
Aguas Lisboa port.	—	147$00	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	141$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	140$00	—
Cervejas Estrela	—	480$00	490$00
Cimentos Tejo	—	—	390$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	370$00
Credito Predial	—	—	8$50
Gás e Electricidade	224$00	223$50	226$50
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	93$00	90$00	95$00
Portugal e Colonias	84$50	84$30	84$50
Nacional Navegação T. p.	151$00	150$00	152$00
Colonial de Navegação	—	45$00	58$00
Portuguesa de Pesca	382$00	—	385$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	351$00	350$50	351$00
Tabacos de Portugal	—	260$00	270$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	224$00	223$00	227$00
Agricola das Neves	—	140$00	153$00
Agricultura Colonial	111$00	110$00	112$00
Açucar de Angola	383$00	380$00	383$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	44$50	44$30	44$80
Ilha do Principe	160$00	159$50	161$00
Zambezia T. 25	—	12$70	13$20
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/₀	102$50	102$00	103$00
C. P. 6 °/₀	175$00	174$00	178$00
C. P. 6 °/₀ Beira Baixa	178$00	—	180$00
Aguas Lisboa 4 1/2 ep.	—	82$50	83$00
Prediais 5 °/₀ 1933	83$50	—	85$80
Prediais 5 °/₀ 1937	—	83$00	—
Prediais 6 °/₀ 1932 1.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °/₀ 1932 2.ª	—	90$50	91$00
Prediais 6 °/₀ 1934 1.ª 3.ª	—	90$50	91$00
Prediais 6 °/₀ 1934 4.ª[6.ª	—	91$00	—
F. N. I. Moagem 5 °/₀ T. p.	—	—	922$00
União Elect. Port. 5 °/₀	—	—	108$00
União Elect. Port. 6 1/2 °/₀	—	—	—
Buzi 5 1/2 °/₀ T. p.	—	—	114$00
Buzi 6 1/2 °/₀ T. p.	—	—	116$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5182 RUA S. JULIÃO, 8

O cigarro americano está na moda
MARVELS
E' o mais moderno em Portugal
MAÇO de 20 cigs. 5$00

As escolas estrangeiras

e o seu funcionamento na Argentina

BUENOS-AIRES, 3 — Em consequencia duma nota publicada pelo directorio dos fascios italianos no estrangeiro, que protestava contra a regulamentação do funcionamento das escolas, o ministro dos estrangeiros, Cantilo, declarou á imprensa que o decreto publicado pelo governo argentino não visava, em especial, as escolas italianas, mas todas as escolas estrangeiras existentes na Argentina. Alem disso — frisou Cantilo — os termos do referido decreto são conhecidos ha mais de um ano e achava estranho que não tivessem sido examidados ha mais tempo pelos interessados.

O entrevistado concluiu: «Não creio que a declaração do directorio possa perturbar as relações cordiais que existem entre a Argentina e a Italia».—(H.).

O Sião muda de nome

BANG KOK, 3. — Informa-se, oficialmente, que a começar em 1 do corrente o Sião toma o nome de Thailand. Os siameses passam a ser «thai».—(Havas).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$17	110$19
New-York	23$51,2	23$55,9
Paris	$62,2	$62,4
Berlim	9$43,4	9$45,4
Madrid	2$30,5	2$61,0
Amsterdam	12$48,3	12$50,8
Bruxelas	3$99,7	4$00,5
Roma	1$23,6	1$23,8
Zurich	5$30,0	5$31,1
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,7
Libra ouro	—	—

Novo Salão de Cabeleireiro

Abriu ha dias na calçada da Estrela, 41, r/c. um novo salão de cabeleireiro. Recomendamos ás nossas leitoras uma visita a esta nova casa.

LOJA DAS MALHAS
O BOMJARDIM
97 — RUA DO CARMO — 99
F Para homens senhoras e crianças B
A A
FATOS DE BANHO
O as melhores marcas aos melhores preços H
S O
166 — Rua Augusta — 168
CAMISARIA CISNE

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 560!

PASTA DENTIFRICA
A' venda em toda a parte
Deposito: Pestana Branco & Fernandes Lda.
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — Lisboa.

O caso de espionagem

descoberto em Liége

BRUXELAS, 3 — As autoridades militares belgas prosseguem, activamente, nas suas diligencias para descobrir toda a rêde de espionagem que ultimamente se descobriu em Liége. Ontem foram presas duas senhoras, acusadas de estarem tambem envolvidas nêste importante caso de espionagem. Numa busca passada na residencia de ambas foram encontrados documentos de importancia fechados num pequeno cofre de ferro metido na parede.

O comerciante alemão Hugo Lutger, que foi preso quando tentava passar a fronteira alemã, continua a manter-se num completo mutismo, a-pesar-dos apertados interrogatorios a que tem sido submetido.—(United Press).

Duas mortes misteriosas

LONDRES, 3.—Em Arlington House, apareceu morto o capitão Edmund B. Charteriss, de 67 anos, secretario particular do Ministerio da Guerra. Tinha a cabeça furada por uma bala e ao lado do cadaver encontrava-se uma espingarda. O cadaver foi descoberto ontem á tarde, mas o que é mais curioso é que no mesmo edificio e noutros aposentos foi descoberta morta, no seu quarto de dormir, Miss Marcia Franklin, de 30 anos. Parece que a morte desta, é devida á ingerencia demasiado forte de medicamentos.

Em Arlington House declararam que Charteriss e Miss Franklin, embora habitando o mesmo predio, não se conheciam. A policia está a proceder a investigações.—(Havas).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4—Santa Isabel Rainha de Portugal e padroeira de Coimbra.

Lausperene, está na igreja de Santa Isabel, ás 12, festa ao orago, por instrumental e sermão; ás 18, sermão e «Te-Deum».

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6855

A luta economica

entre a autarquia e o livre cambio

WASHINGTON, 5. — Francis Sayre, secretario adjunto do Departamento do Estado, discursou pela radio e declarou: «Não ha lugar no mundo para a coexistencia duma economia fechada e duma economia de livre cambio. Uma ou outra acabará por vencer. Aproximamo-nos da luta decisiva. E' a luta da liberdade do individuo, sob o reinado do direito, contra o regime da supressão brutal da liberdade. Os Estados Unidos não se recusam a ter relações comerciais com os paises totalitarios, não querem fazer-lhes guerra economica, mas não renunciam aos seus principios tradicionais, isto é, não adoptarão a politica comercial das nações autarquicas. Se os Estados Unidos recorressem a um sistema preferencial e de troca, o resultado seria enfraquecer perigosamente a nossa defesa. O nosso poderio, com efeito, encontra-se no nosso grande mercado, no nosso livre cambio, no nosso sistema de livre iniciativa economica».—(Havas).

Foi posta em causa

a nacionalidade de Copernico

VARSOVIA, 3 — Os juizes de Bydgoscz vão resolver um processo sensacional sobre a origem do celebre astronomo Nicolau Copernico.

O processo foi provocado pela distribuição na Pomerania de postais alemães em que Copernico é designado como um "representante eminente da cultura alemã,. As autoridades polacas proibiram a circulação desses postais. O advogado Spitzer, membro da organização da minoria alemã, defende a tése de que Copernico era alemão. A tese polaca é defendida, como é natural, por um advogado polaco.—(Havas).

Desmentem-se os boatos

duma revolução na Bolivia

LA PAZ, 3—O ajudante de campo do Presidente Busch declarou á "Havas,, que os boatos que correm no estrangeiro, sobre um movimento subversivo, não têm fundamento, e que em todo o país ha completo sossego.—(Havas).

Schlitz
A cerveja de mais fama em todo o mundo.
Aquela que contém VITAMINAS D.
Peça em tôda a parte cerveja em latas SCHLITZ.
Desc. Revend. T. 2 1669.

Cesse tudo quanto a antiga Musa canta
Que outro valor mais alto se alevanta!
Camões, «Lusiadas»
FRIGORIFICOS
Câmaras frigorificas, para talhos, hoteis, restaurantes, pensões, etc.
Balcões frigorificos, para cervejarias, cafés, «bars», casas de mariscos, etc.
Vitrines frigorificas, para charcuterias, salsicharias, manteigarias, etc.
Fábricas de gêlo, para consumo particular ou comércio (qualquer capacidade de produção).
Refrigeração instantânea de bebidas;
Ar acondicionado, etc.
Instalações frigorificas para todas as aplicações!
Para a sua construção frigorifica não deixe de consultar a única casa que em Portugal se dedica exclusivamente á refrigeração eléctrica
ELECTRO-REFRIGERAÇÃO
de J. A. Valentim (electro-técnico)
RUA LOPES, 86-A — LISBOA
TELEFONE 4 5734

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

"Dantzig será uma Cidade Livre ou uma cidade polaca"

declarou, num discurso, o ministro do estrangeiro da Polonia, coronel Beck

A policia de Dantzig traz na rua as suas mascaras anti-gás

VARSOVIA, 3.—Em noticia de Dantzig os jornais governamentais anunciam que a policia danzigota recebeu mascaras de gás, que traz nas ruas, ostensivamente. Noticiam, além disso, que o «Gauleiter» Forster teria mandado retirar do Senado a inscrição: «Senado da Cidade Livre de Dantzig».—(Havas).

A visita do «Koenigsberg» á Cidade Livre

VARSOVIA, 3.—A proposito da visita, em agosto, a Dantzig, do cruzador alemão «Koenigsberg», de fonte autorizada polaca comunica-se que o governo de Varsovia entrou em negociações com o Senado de Dantzig e em tempo deverá responder ao governo alemão que avisou ha dias o governo polaco daquela visita».—(Havas).

Avião alemão que aterrou em territorio polaco

VARSOVIA, 3.—Um avião alemão pilotado pelo capitão Hans Poloytz aterrou forçadamente em territorio polaco.

Depois de interrogado, o oficial foi levado para a fronteira.—(Havas).

A atitude da opinião publica da Grã-Bretanha

LONDRES, 3.—Os jornais ingleses consideram, em geral, que o alarme deste fim de semana, quanto a Dantzig, foi uma nova tentativa alemã para experimentar os nervos dos interessados e julgar das reacções destes. Os jornais aprovam a resolução mostrada por Varsovia e os avisos franceses e ingleses a Berlim. Felicitam-se, de resto, pela impassibilidade da opinião inglesa, irrevogavelmente decidida a ver o seu governo honrar os compromissos que tomou.

Os jornais unanimemente insistem por que se faça tudo a-fim de que os dirigentes alemães não possam ter ilusões quanto á atitude inglesa.—(Havas).

A situação na Polonia

Declarações do embaixador americano na Polonia

LONDRES, 3—Chegou o embaixador da Polonia em Washington, que passa por esta cidade a caminho de Varsovia. Informou que ia discutir com o seu governo a respeito da atitude americana quanto á situação internacional.

«Não me proponho—disse—predizer se os Estados Unidos ficarão ou não neutros, no caso da crise de Dantzig provocar uma guerra europeia. O resultado da votação quanto á lei da Neutralidade é todavia interessantissimo e parece-me revelar o sentimento geral dos americanos».

Depois concluiu elogiando o discurso de lord Halifax que, no seu entender, constitui um aviso que deve ser ouvido.—(Havas).

As negociações financeiras anglo-polacas decorrem com grande morosidade

LONDRES, 3.—O «Financial Times» exprime a sua estranheza pela lentidão com que têm decorrido as negociações anglo-polacas para uma assistencia financeira pedida por Varsovia. Entende que uma das maneiras mais eficazes de provar que a Grã-Bretanha tenciona, de facto, ajudar a Polonia, seria preparar-se essa assistencia imediatamente. «De ha muito—declara—que essas negociações deviam ter terminado. Essa lentidão não deve ter contribuido pouco para criar em Berlim a impressão de que a Polonia não seria apoiada em caso de guerra».

Conclui dizendo que os responsaveis dêsses atrasos são em parte tambem responsaveis pela presente tensão e a continuar assim tomam a responsabilidade tambem de animar a agressão alemã e pôr em perigo a paz europeia.—(Havas).

VARSOVIA, 3.—O ministro dos Estrangeiros, coronel Beck, referindo-se á situação em Dantzig, disse:

«Sabemos, de fonte absolutamente fidedigna e certa, que se estão a fazer certos preparativos em Dantzig, mas vigiamos cuidadosamente a situação de maneira a pôr em prática, por nossa parte, todas as medidas que julgarmos oportunas para garantirmos a posse da Cidade Livre.

Uma coisa deve ficar bem assente: Dantzig continuará a ser uma Cidade Livre como até aqui, ou então passará para a posse da Polonia e não para a de qualquer outra potencia».—(United Press).

Medidas excepcionais na Cidade Livre

BERLIM, 3.—Um telegrama de Dantzig, de origem alemã, destinado ao estrangeiro, informa:

«O Senado promulgou um decreto destinado a assegurar ás empresas que têm importancia politica a mão de obra de que estas necessitem. Se o decreto fôr executado, as empresas privadas ou publicas terão de renunciar a numero de empregados e operarios que ficarão á disposição das empresas que tenham importancia politica».

Até agora, ainda não foi dado nenhum esclarecimento a respeito daquela medida, a qual tem certa analogia com as providencias tomadas no Reich, a-fim-de se garantir a mão de obra para os trabalhos «de politica urgente», sobretudo as fortificações de oeste e leste.—(Havas).

Actividade politica

Em Londres

LONDRES, 3.—O rei recebeu esta manhã, Chamberlain, no palacio de Buckingham.

O Primeiro ministro tambem se avistou com Halifax e com «sir» Howard Kennard, embaixador inglês em Varsovia. Esta conferencia durou meia hora e permitiu a Chamberlain ouvir, da boca do seu embaixador, as ultimas impressões colhidas em Varsovia, as quais, de resto, já haviam sido levadas ao conhecimento de Halifax. A comissão ministerial dos Negocios Estrangeiros deve reunir-se durante o dia, a-fim-de deliberar sôbre a situação externa e de tomar conhecimento do relatorio ontem enviado por «sir» W. M. Seeds sôbre as ultimas conversações que Molotov teve com os embaixadores da França e da Inglaterra, na presença de William Strang.—(Havas).

LONDRES, 3.—O relatorio ao «Foreign Office», enviado pelo embaixador em Moscovo, «sir» William Seeds, está em estudo. E' de crer que o embaixador tenha muito brevemente uma nova conferencia com Molotov. Por outro lado, diz-se que é amanhã que chga o embaixodor em Berlim, «sir» Neville Henderson. Declara-se que vem consultar o seu medico. Com efeito, recentemente «sir» Neville foi operado e a sua saude ficou bastante abalada.—(Havas).

Em Paris

PARIS, 3.—Bonnet recebeu esta manhã Massigli, embaixador francês em Ankara.—(Havas).

Em Moscovo

LONDRES, 3.—O correspondente do «Daily Express» informa que esta manhã os embaixadores da Grã-Bretanha e da França e Strang conferenciaram largamente com Molotov acêrca do pacto anglo-franco-sovietico.

Embora se ignore o que se passou na reunião, os circulos politicos sovieticos bem informados são de opinião que as dificuldades que ultimamente haviam surgido para a assinatura do pacto foram bastante aplanadas e que é provavel que se entre agora num periodo de franco entendimento, o que não significa que se chegue a completo acôrdo rapidamente.—(United Press).

Actividade militar

Vai realizar-se em Paris uma grande parada militar franco-britanica

PARIS, 3.—Daladier declarou que tinham sido já completados os planos para que no dia 14 do corrente se realize uma expressiva demonstração da estreita cooperação franco-britanica.

Pela primeira vez, depois da parada da Vitoria em 1919, as forças militares britanicas juntar-se-ão ás francesas na grande revista militar dos Campos Elisios, passando depois sob o Arco do Triunfo. No dia 14, a cidade de Paris será engalanada com bandeiras inglesas e francesas e os parisienses farão uma entusiastica demonstração da amizade franco-britanica.

Esquadrilhas inglesas e francesas, num total de 1.000 aparelhos, voarão em formação perfeita sôbre Paris.

Na imponente parada militar que nesse dia se realiza desfilarão, pela primeira vez, os novos tipos de canhões franceses de grande alcance, «tanks» enormes e as mais modernas unidades motorizadas do exercito francês. O objectivo desta parada é mostrar ao povo a grande força do exercito francês, o valor do seu equipamento e o elevado grau de preparação militar dos soldados.—(United Press).

Noticias diversas

Lord Rothermere entende que a paz pode ser salvaguardada

PARIS, 3.—Lord Rothermere enviou uma declaração á agencia Havas em que diz:

«E'-me agradavel verificar que hoje a potencia aerea francesa atingiu as proporções necessarias á segurança da França».

Rothermere recorda que ha 6 anos, com a colaboração do senador Menier, então presidente da comissão senatorial de aeronautica, preveniu os franceses da necessidade de dispôrem de uma grande força aerea. Na mesma epoca lord Rothermere fazia campanha igual na Inglaterra. Esta campanha custou-lhe 10 milhões de francos, que ele não lamenta de forma alguma, pois serviu um interesse vital.

«A França e a Inglaterra—acrescenta—destinadas a ser aliadas naturais num mundo cheio de perigos e em perpetua modificação, não podiam oferecer-se o luxo, sob pena de paga-lo carissimo mais tarde, de se desleixar no dominio dos ares».

Finalmente lord Rothermere diz que a referida campanha fez com que na Alemanha o acusassem de germanofobia.

«Ora—afirma—eu não sou contra a Alemanha nem contra ninguem. Apenas sou anglofilo, partidario fervoroso da paz, e entendo que não ha problemas europeus que não possam ser resolvidos com boa vontade. A lição aproveitou á França e á Inglaterra e sempre que dois paises deste genero colaborem, a paz da Europa está salvaguardada».—(Havas).

Um novo discurso de Benés

NOVA YORK, 3.—Num discurso pronunciado em Randall-Island, por ocasião do Dia da Checo-Eslovaquia, Benés declarou:

«A Europa caminha para uma nova e grave crise em que os checos, que ainda vivem no seu país e os que se encontram no estrangeiro, desempenharão um papel semelhante ao que tiveram durante a Grande Guerra».

Como o discurso houvesse sido radiodifundido em ondas curtas para a Boemia, Moravia e Rutenia, Benés fez um apêlo ás respectivas populações para que «estejam prontas mas que não se deixem arrastar para uma acção prematura e irresponsavel».

A's 17 horas

Em Varsovia reina a confiança

VARSOVIA, 3—Nos circulos politicos desta capital nota-se uma atmosfera de absoluta confiança quanto á actividade dos elementos nazis em Dantzig.

O informador oficial do ministerio da Guerra polaco disse que esta confiança provem da garantia que a força militar da Polonia representa e das medidas que já foram adoptadas para garantir a integridade territorial de Dantzig.

O mesmo informador manifestou a sua convicção de que o Chanceler Hitler não daria qualquer golpe em Dantzig, pois se assim procedesse provocaria imediatamente a guerra, com todas as suas consequencias.—(United Press).

Concentrações de tropas alemãs

PARIS, 3—O correspondente em Metz, do «Daily Mail», edição continental, comunica que se nota um grande movimento de tropas alemãs na linha Siegfried, desde o Luxemburgo até á fronteira suiça, e acrescenta:

«Todos os movimentos de tropas secções de «tanks» e outras forças motorizadas são feitos durante a noite a-fim-de que os soldados descansem de dia em abrigos camuflados. Outras tropas alemãs estão a ser concentradas para manobras ao longo do Reno, do lado oposto a Estrasburgo, Colmar e Mulhouse. As autoridades alemãs dizem que a concentração destas tropas apenas obedece a um periodo de manobras que vão realizar.—(U. P.).

Hore Belisha partiu para Paris

LONDRES, 3—Acompanhado pelo seu ajudante de campo, e pelo seu secretario particular o ministro da Guerra britanico, Hore Belisha partiu de avião para Paris, onde amanhã assistirá ao banquete anual da Associação França-Grã-Bretanha, que será presidido por Bonnet.—(U. P.).

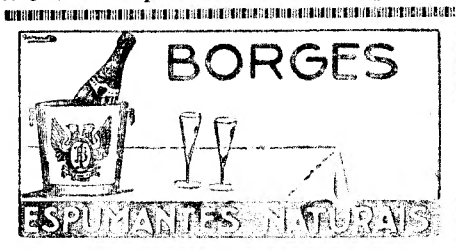
Aeronautica

Hoje partiram de Lisboa dois aviões transatlantico

Da base de Cabo Ruivo, descolaram hoje, ás 9 e 4, dois aviões transatlanticos que ali tinham amarado ontem á tarde: o «Dixid Clipper», da «Pan American Airways», que largou para a Horta com vinte passageiros (alguns dos quais haviam feito nele a viagem America-Europa), e o «Transatlantic», da «Export Line» que anda em viagens de experiencia e que seguiu para Biscarrosse (França).

O vôo Inglaterra-Nova Zelandia

LONDRES, 3.—Dezoito aviões de bombardeamento tipo «Wellington», pilotados por neo-zelandeses, vão efectuar o vôo Inglaterra-Nova Zelandia. Se o consumo dos motores destes aviões—de 885 HP—demonstrar que os vôos de 16 mil quilometros, são exequiveis, sem escala, com um ou dois aviões deste genero tentar-se-á um «raid» Inglaterra-Austria.—(Havas).



IMPERIUM SAIÃO CHÁ
ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 T. 27527

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Os melhores almoços e chás

Todas as pessoas de bom gosto devem almoçar, das 12 ás 15, e tomar chá, das 17 ás 19, na Antiga Confeitaria Rosa Araujo—rua de S. Nicolau, 44 a 48 (Aptofone 2 4701).